



Soja: A maior área da história do Brasil

Acompanhe nossos
conteúdos exclusivos



TEMPO & DINHEIRO



Conteúdo exclusivo sobre inovações no setor
de mecanização agrícola e de construção.

MARCAS e
MÁQUINAS
AGRO

MARCAS e
MÁQUINAS
CONSTRUCTION



ÍNDICE

Redação:

Aleksander Horta - Chefe de Redação
Andressa Simão - Mercado do boi e carnes
Carla Mendes - Editora-Chefe
Ericson Cunha - Editor
Guilherme Dorigatti - Mercado de grãos
Letícia Guimarães - Mercado de granjeiros
Virgínia Alves - Mercado de café e clima

João Batista Olivi - Diretor

Daniel Olivi - Diretor Executivo

Fotos: Reuters Connect

Todos os direitos são reservados. Reprodução permitida desde que citada a fonte.

Clique nos títulos para abrir as reportagens no site

www.noticiasagricolas.com.br:

Página 4 - Notícias em destaque

Página 5 - Soja: Preços recordes e boa rentabilidade trazem maior área da história para o Brasil na safra 20/21

Página 6 - Especial sobre sustentabilidade no agronegócio



Segunda safra de milho 2020 no Paraná é a melhor da história na relação custo de produção x preço de venda

A saca de milho no Paraná é comercializada ao redor de R\$ 40,00, um patamar bastante favorável aos produtores. De acordo com o Deral, o custo médio de produção do cereal no estado fica entre R\$ 25,00 e R\$ 27,00, o que torna a segunda safra 2020 a melhor da história para esta relação custo de produção x preço de venda.

[Veja na íntegra clicando aqui.](#)

Boa notícia: Setor de café especial começa retomada nos mercados internacionais, diz BSCA

Após um período de incertezas durante o pico da pandemia nos países asiático, as notícias são positivas para o setor de café especiais. Segundo Vanusia Nogueira, Diretora Executiva da Associação Brasileira de Cafés Especiais, importantes compradores do café brasileiro já começam a solicitar a entrega dos cafés, que haviam sido adiadas por conta da pandemia.

[Veja na íntegra clicando aqui.](#)



Pasto sobre Pasto garante estabilidade na produção de forragem e minimiza vazios forrageiros

Mesclar plantas forrageiras na mesma área, iniciando um novo ciclo de crescimento do pasto sobre outro ciclo, sem remover as diferentes forrageiras em produção. Essa é a lógica do Pasto sobre Pasto, um conceito de produção para alimentação animal que começa a ser difundido por pesquisadores da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) no sul do Brasil.

[Veja na íntegra clicando aqui.](#)

Custos de produção do frango em junho recuam, puxado pela diminuição no valor das rações

A nutrição das aves, item que mais pesa no bolso do avicultor, diminuiu 0,30% em comparação a maio. Em junho, o investimento com a nutrição animal representou 71,56% do total dos custos de produção na atividade. A alimentação animal, desde o começo do ano, teve aumento de 11,81%, e nos últimos 12 meses, subiu 15,87%.

[Veja na íntegra clicando aqui.](#)



Soja: Preços recordes e boa rentabilidade trazem maior área da história para o Brasil na safra 20/21

VEJA NA ÍNTEGRA

O Brasil deverá cultivar a maior área de soja da história do país na safra 2020/21 com 37,804 milhões de hectares. A projeção é da Safras & Mercado e, como explica o analista Luiz Fernando Gutierrez, o combustível principal para esse movimento são os preços recordes pagos pelo produto brasileiro.

"Essa boa rentabilidade é o principal fator de incentivo de área. Não tem porque o produtor que plantou bem, colheu bem e que vendeu sua safra muito bem não aumente sua área de soja. E vemos até hoje preços inacreditáveis na soja, e o produtor se capitalizou muito bem", diz.

O movimento deverá ser generalizado e deve ser registrado em todos os principais estados produtores do Brasil. O que impede que o aumento seja maior são as boas remunerações em outras culturas, como arroz e trigo, por exemplo, e também na pecuária.



FGV AGRO: Produção agroindustrial cresce 3,8% em maio ante abril e começa a superar retração da pandemia

O mês de maio foi de relativa recuperação do setor agroindustrial brasileiro, conforme levantamento do Centro de Estudos do Agronegócio (FGV Agro), que calcula mensalmente o Índice de Produção Agroindustrial (PIMAgro). Segundo o boletim do centro de estudos, embora em maio a agroindústria ainda tenha sido afetada pelos efeitos da pandemia de covid-19, o desempenho foi melhor do que o de abril, avançando 3,8%.

"A expansão da produção agroindustrial, na comparação com abril, é uma boa notícia, contudo esse crescimento deve ser visto com cautela, uma vez que abril foi marcado por forte contração da atividade econômica, em decorrência das medidas adotadas para conter a

disseminação do coronavírus", diz o FGV Agro.

Ainda segundo o estudo, o avanço foi puxado tanto pelo segmento de Produtos Alimentícios e Bebidas (+4,2%) quanto de Produtos Não-Alimentícios (+8,6%), na comparação com abril. O setor de bebidas, aliás, teve forte crescimento, com 49,7% em maio. "É preciso ressaltar, no entanto, que essa expansão ocorreu após dois meses de forte contração, sendo que em março a produção desse setor contraiu 21,4% e em abril a queda foi de 31,0%, para essa mesma base de comparação.

"Já o setor de Alimentos, por sua vez, ficou estável ante abril, com retração de 0,1%, após expansão de 3,6% em abril ante março.

Especial sobre sustentabilidade no agronegócio

(clique nas fotos para ver os conteúdos na íntegra)

Moratória das queimadas expõe falha entre o trabalho da assistência técnica e produtores que ainda utilizam o fogo para o manejo



Proibição das queimadas é uma injustiça com os agricultores mais pobres, diz Ricardo Felício



Abiove rebate estudo da revista Science e alerta que conceito de "soja contaminada pelo desmatamento" é equivocado



Bayer e Embrapa se unem para desenvolver protocolos que vão ajudar produtores no resgate de crédito de carbono



REVISTA DIGITAL



Siga nossas redes sociais

